

JK FAZ VOTOS POR UM BRASIL EM PAZ

NOTICIÁRIO

Forçado pela saudade irresistível, o ex-presidente Juscelino Kubitschek quebrou o compromisso de manter-se em silêncio, durante sua ausência do Brasil, e enviou saudação ao povo brasileiro, afirmando que "não poupará nenhum sacrifício, seja ele qual for, para que o Brasil se torne um grande país, e não deixe jamais de ser um país generoso, amigo da justiça e servidor da causa humana".

Em entrevista exclusiva, que a revista "Manchete" divulga na íntegra, o sr. Juscelino Kubitschek, cujos direitos políticos foram cassados pela Revolução, observa, na mensagem, que "o Brasil nunca foi odiado. É um país sequioso de paz e consciente de que a paz é a única via de acesso ao grande Brasil que está na promessa e pelo qual devemos todos lutar".

"Volto-me para Deus neste instante, com o coração isento de ódio. Faço um grande apelo para que o Deus que nasceu neste Natal sob o aspecto de um pobre menino, proteja, salve e vele pelo meu Brasil, mantendo a docura em sua gente, não o desviando de seus altos e merecidos destinos e não permitindo que floresça a sementeira de ódios" — diz o sr. Juscelino Kubitschek.

Frisa o ex-presidente que a saudade do Brasil e de seus amigos é grande, "principalmente durante o Natal e nestes dias de fim de ano". E confessou: "Aos que se interessam por mim, e incluo entre esses os meus amigos desconhecidos, quero dizer-lhes que as horas de solidão e de meditação me serviram grandemente".

Os consumidores de energia elétrica de todo o país terão elevada a carga tributária específica a partir dos faturamentos do mês de janeiro vindouro, pois serão majorados, simultaneamente, o imposto único e o empréstimo compulsório a favor da Eletrobrás. Essa informação foi obtida junto ao Serviço de Relações Públicas da COPEL, órgão que se dispõe a prestar esclarecimentos adicionais a respeito.

O imposto único sobre energia elétrica, pago ao Governo Federal por ocasião da liquidação das faturas relativas ao consumo mensal, vai ser elevado por duas razões. O tributo pago por todas as categorias de consumidores, passará a ser calculado sobre uma nova tarifa fiscal, a ser majorada pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, do Ministério das Minas e Energia, conforme a Lei n.º 4156, que prevê a revisão semestral daquela tarifa. Por outro lado, a partir de janeiro de 1965, segundo a mesma Lei, as alíquotas do imposto serão elevadas, com exceção da referente à atividade rural (que permanecerá como 10%). Assim, a categoria de consumidores residenciais e industriais passará a pagar 35%, enquanto os demais consumidores pagarão 40%. Até este exercício, vigoravam, respectivamente, as alíquotas de 30 e 35%.

O empréstimo compulsório a favor da Eletrobrás, cobrado sobre o valor do fornecimento mensal de eletricidade, também terá sua alíquota elevada de 15 para 20%.

TARIFA FISCAL

Segundo informações colhidas junto ao serviço de Relações Públicas da COPEL, o valor do imposto único é calculado de acordo com uma tarifa (fiscal) cujo valor é obtido por meio da divisão do consumo total de energia elétrica no país (em quilowatt-hora), pelo montante apurado em sua venda (em cruzeiros). Assim, como coeficiente médio, semestralmente a tarifa fiscal é reajustada, a fim de acompanhar a alta das diferentes tarifas cobradas pelas concessionárias em operação em todo o território nacional.

Medida de alta significativa para o Paraná, no que diz respeito ao sistema de desenvolvimento da educação, em bases realmente populares, através da televisão, acaba de ser solicitada pelo titular da Educação e Cultura, prof. Vesperto Mendes, ao Governador Ney Braga, visando seja estudada a possibilidade de reserva, junto ao Conselho Nacional de Telecomunicações, de um canal de televisão em VHF, para que a citada pasta, possa, em futuro próximo, utilizar a televisão educativa.

Faz-se necessária essa medida, porque é reduzido o número de canais para o Paraná. É de se ressaltar que grandes cidades norte-americanas, como Nova Iorque, ainda não contam com a televisão educativa, por não disporem de canais do tipo mencionado.

A comissão estadual do Censo Escolar encerrará seus trabalhos no Paraná, cujos resultados serão oficialmente apresentados dentro de poucos dias, às autoridades competentes, servindo de base para a adoção da política educacional nos próximos 15 anos.

Apenas os municípios de Foz do Iguaçu, Matelândia, Guarapuava, Cascavel, Toledo, Ivaiporã e Palmítal ainda não enviaram seus resultados.

Sabe-se, contudo, que as pesquisas já estão concluídas nestes municípios, devendo ser enviado à comissão. Em Curitiba, dirigentes do censo municipal ultimavam, a transcrição de 100 setores censitários, encerrando, também, suas atividades.

Órgão que terá como finalidade fundamental decidir sobre todos os problemas do ensino, no Estado, ou seja: sobre todas as alterações do sistema educacional, o Conselho Estadual de Educação, criado pela Lei n.º 4.978, de 5 p.p., está com as suas instalações sendo providenciadas pela Secretaria de Educação e Cultura. Funcionará em dependências próprias, na Biblioteca Pública do Estado. Estão sendo tomadas providências, por outro lado, no sentido da confecção de impressos e da organização do pessoal administrativo necessário, a fim de que, o mais breve possível, o Governador Ney Braga dê posse ao CEE, que deverá entrar em funcionamento no início de janeiro próximo.

SARAGAT ELEITO PRESIDENTE DA ITÁLIA APÓS 13 DIAS DE VOTAÇÕES

O Chanceler italiano, Giuseppe Saragat, social-democrata, foi eleito terça-feira à noite, Presidente da República, na vigésima-primeira votação do Parlamento, graças ao apoio do PC italiano. Saragat obteve 648 votos, 184 a mais do que a maioria necessária de 462 votos. Alguns democratas - cristãos não o apoiaram, preferindo votar em branco. Quando o total de Saragat chegou a 482, seus partidários puse-

ram-se de pé para aplaudir-lo. A eleição do líder social democrata pôs fim ao impasse que durou treze dias e que provocou divisões no seio dos partidos. Depois de vinte escrutínios, os comunistas, que formam o segundo partido da Itália, anunciaram que votariam no Chanceler italiano, o que conduziu ao triunfo de Saragat, que se transformou, assim, no quinto Presidente da Itália.

FOLHA DE CAMPO LARGO

FUNDADOR: AIRTON FERREIRA DO AMARAL
ANO IV
CAMPO LARGO, 3 de janeiro de 1965
Preço: Cr\$ 20,00
N.º 171

por José Marzani Neto

A Semana em Notícia

O QUE FOI A CRUZADA DO ROSÁRIO EM NOSSA CIDADE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE —

Vigário: Revmo. Cônego ALBERTO ROGACHEWSKI.
Vigário Cooperador: Pe. IZACKSON KRACHINSKI.
Diretor: Sr. EFRÉM BURCOWSKI. Resumo das ati-

vidades: Os congregados Marianos, as Filhas de Maria e as legionárias procederam ao recenseamento da cidade num total de 1.806 famílias. Devemos frisar que milhares

de pessoas tiveram a oportunidade de assistir aos filmes da Cruzada, sobre os Mistérios do Rosário, projetados no Cine Jóia e na Praça de esportes do Internacional. Os mesmos filmes foram também exibidos em Balsa Nova, com o comparecimento de grande assistência. Como a Cruzada deveria ser confiada a LINGOS, foram escolhidos dois, sendo um Diretor Paroquial e outro Diretor Assistente. Na primeira reunião, de uma série de cinco, dividiu-se a cidade em setores de CEM famílias, cada setor, tendo sido escolhidos 18 (dezoito) chefes de setor.

Na segunda reunião, tendo comparecido todos os chefes, estes receberam instruções, a fim de escolherem, cada um, cinco (5) Capitães de Equipe, sendo solicitado que comparecessem à Reunião terceira, à qual, presentes os Chefes de setor e os Srs. Capitães, foi esclarecido de que deveriam escolher, cada um, mais 3 (três) Membros, para auxiliá-los, formulando convite para o comparecimento na quarta reunião. Presentes todos os componentes da Cruzada, tratou-se de como deveriam visitar as famílias, em nome de Nossa Senhora, a fim de serem obtidas assinaturas de compromisso da reza diária do Terço em Família, e foram convidados para a reunião n.º 5. Esta foi efetivada na Matriz, onde rezamos o Terço, meditando perante o Santíssimo exposto, pedindo o feliz desempenho da Missão confiada e a boa aceitação da Cruzada, pelas Famílias Campolarguenses.

(Dia 20 de dezembro, p.p. foi o dia da grande concentração no Centro Cívico, na Capital, onde estiveram presentes mais de 4.000 (quatro) mil Campolarguenses, numa demonstração de Fé). Nos dias 21-22 e 23, iniciaram-se os trabalhos, tendo os 325 (trezentos e vinte e cinco) homens, componentes da

(continua na pág. 3)

«ANO NOVO»

Odila Portugal Castagnoli

Desaparecem no ocaso os últimos lampejos do ano de 1964!!!

Tudo passa: os segundos, os minutos, as semanas, os meses e os anos. Um após outro. — Nenhuma cousa, neste mundo, pára, nem permanece. É o ritmo infalível da vida. — Logo refulgirá no oriente a alvorada de um Novo Ano. — Os anos sucedem-se e não regressarão jamais, para a mágoa dos que gozaram douradas venturas e realizaram sonhos azuis, e o conforto dos que assistiram ao desmoronar das ilusões, e enxugaram as lágrimas da desventura.

NOVO ANO! Novas esperanças, novos castelos, novos ideais. E que se apague todo reflexo de uma dor passada, de uma descrença amarga, ficando apenas a saudade, que suaviza e dulcifica.

"1964". Já terminou o seu encargo, já se desincumbiu do seu mister de distribuir vidas, mortes, venturas, fé, júbilos, lágrimas e desencantos. Já patrocinou a derrota de espíritos e a vitória de consciências.

"1965" — Taboleiro de novas crenças, depositário de almas renovadas, mais confiantes no viver, na justiça e nos designios do céu.

É uma nova alvorada límpida e serena que desponta. . . — Que a luz das estrelas prateie os ares, as flôres, as campinas, e também as almas. . . Desçam do firmamento, as flutuações das bênçãos divinas. . .

E, agora, é para você, meu FILHO, o final desta página singela. — Você nasceu no alvorecer de um Novo Ano. Recebeu as emanações cristalinas de uma aurora de promessas e de serenidade infinita. Veio com o que podia modelar, esplendidamente, a alma: sem sombras, sem névoas; com anseios, esperança e amor. . . Seja, sempre, como aquele amanhecer de luz e de ternura!!! Somos nós que passamos e não o tempo. . .

Nós corremos para a vida, ou dela nos afastamos. Não retarde, nem acelere a sua marcha. . . Que seja cadenciada, reta e firme, sem tropeços nem conseqüências inúteis, só com a glória verdadeiramente digna deste nome: "a de ser bom".

Que cada ano seja um clarão, no horizonte da sua existência, em "nosso Lar" que ajustou, na partida crucial de "Quem o amou demais, seu melhor Amigo, seu "Pai", inesquecível em nossas almas, a bondade e a ternura de sua digna e grande Espôsa, e a meiguice e inocência dos queridos Filhos, moldura esplendorosa do seu viver, para a felicidade dos que o têm em seus corações, para o bem da Ciência e da Pátria e para a glorificação de DEUS!!!

GELADEIRA BRASTEMP — PUPPI & FILHO